



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS

ATA DA REUNIÃO DO DIA DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE

1 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dez horas e quinze minutos,
2 o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do
3 Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.
4 Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2,
5 Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de
6 Pesquisa da PR-2, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa da
7 PR-2, Marília Morais Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros
8 Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN),
9 Luca Roberto Augusto Moriconi (CCMN), Rachel Coutinho M. da Silva (CLA), Beatriz
10 Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Mariane Campelo Koslinski (CFCH),
11 Mônica Pereira dos Santos (CFCH), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE), Bruno Lourenço
12 Diaz (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Kátia Vergetti
13 Bloch (CCS), José Luis Lopes da Silveira (CT), Marcello Luiz R. de Campos (CT), Maria
14 Alice Zarur Coelho (CT), os Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência
15 e Cultura, Alexandre Dias Pimenta e Carlos Renato Rezende Ventura, o representante
16 do Polo Macaé Edison Luís Santana Carvalho, os representantes Técnicos-
17 Administrativos Márcia de Oliveira Cardoso e Sidney de Castro Oliveira e as
18 representantes Discentes Mariáh Martins e Rosemary Gonçalo Afonso. Registrou-se a
19 ausência justificada dos Conselheiros Antônio Carlos de Souza Lima (FCC), Eliane
20 Guedes (FCC), Emerson Oliveira da Silva (CT), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE) e
21 Paula Chimenti (CCJE). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues
22 da Silva, deu início à Sessão pela apreciação das atas dos dias 19 e 26 de maio de
23 2017. Colocadas em votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. Passou-se ao
24 **Expediente. 1)** A Presidência comunicou a prorrogação do mandato dos Conselheiros
25 do CCMN por mais três meses. **2)** Com relação ao *Conhecendo a UFRJ*, a Presidente
26 informou que o evento teve duração de três dias e foi um sucesso, atraindo milhares de
27 alunos. Acrescentou que a PR-2 esteve presente no evento com dois estandes.
28 Ressaltou que na *homepage* e no *Facebook* da PR-2 há referências à atividade, com
29 fotos dos estandes. **3)** A Presidente informou que a primeira rodada de reunião com os
30 Coordenadores de Pós-Graduação foi retomada no dia 1 de junho, com o grupo do
31 CCMN. Ainda de acordo com a Professora Leila, a avaliação foi muito boa e contou com
32 a presença de todos os programas de pós-graduação do referido Centro. Esclareceu que
33 foi discutido um conjunto bastante diverso de questões, com ênfase nos temas Ações
34 Afirmativas e Programa *Mais Ciência Mais Desenvolvimento*. Finalizou lembrando que o
35 próximo encontro será com os coordenadores de pós-graduação do CCS, no dia 12. **4)**
36 Com relação à SIAC, a Professora Leila informou que o fim das inscrições foi adiado

37 para o dia 12 de junho, reforçando a importância de divulgação do evento para os
38 alunos de programas de pós-graduação, que foram, conforme deliberado neste
39 conselho, incorporados oficialmente à atividade como comunicadores. **5)** Outro informe
40 da Presidência tratou da instalação da Comissão para o *Mais Ciência Mais*
41 *Desenvolvimento*, da qual participam dois representantes desse Conselho: Bruno
42 Lourenço Diaz e Fabio Neves Perácio de Freitas. De acordo com a Presidente, a
43 instalação da referida comissão será realizada no dia 09 de junho, às 14:30h, na sala
44 anexa à sala do CONSUNI. **6)** A Professora Leila informou que esteve presente, com o
45 Superintendente Acadêmico de Pesquisa da PR-2, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, em
46 uma reunião no dia 30 em Brasília, que fazia parte do Seminário da ANDIFES, com uma
47 pauta específica para discutir a pós-graduação. De acordo com a Professora Leila, a
48 reunião contou com a participação do Presidente do CNPq, do Presidente da CAPES, de
49 representantes do Fórum de Pró-Reitores e do Presidente da ABC. Ressaltou a
50 importância dos temas tratados na atividade, com destaque para questões ao
51 financiamento e à avaliação. Esclareceu que, a despeito da importância do evento e da
52 satisfação de ter participado, ao contrário das expectativas, o debate não priorizou o
53 *Mais Ciência Mais Desenvolvimento*. De acordo com a Professora Leila, nem mesmo um
54 edital com a referida denominação foi mencionado. Acrescentou que o que chamou
55 especialmente a atenção foi a informação sobre a confecção de um ou mais editais,
56 sobre os recursos destinados ao edital, cuja ordem de grandeza não alcança
57 quatrocentos milhões de reais, sobre os prazos que agora parecem mais flexíveis, pois
58 aponta para lançamento do edital em setembro, quando estava previsto para julho.
59 Ressaltou que o Presidente da CAPES, Professor Abílio Baêta fez menção àquele
60 questionário preenchido por nós, informando que está ainda em análise e será
61 devolvido com observações às instituições, que posteriormente reenviarão o material
62 para a CAPES. De acordo com a Professora Leila, o processo de fato está em curso e
63 manteremos a nossa dinâmica, com a instalação da comissão de trabalho de
64 levantamento de dados sobre as ações voltadas para cooperação internacional.
65 Ressaltou que existe um conjunto de informações, que tem circulado desde o Fórum de
66 Pró-Reitores, a reunião na USP e o Fórum de Relações Internacionais, tornando todo
67 esse conjunto de fato impreciso. O professor José Garcia de Almeida Abreu sugeriu que
68 a UFRJ convidasse o Professor Abílio para uma visita a UFRJ, como tem feito em
69 algumas universidades. A Presidente ressaltou que, tendo em vista a dificuldade para
70 conciliar agendas, a visita poderá ocorrer em outro dia da semana, não no dia e horário
71 das sessões do CEPG, caberia, pois avaliar se o Conselho se comprometeria com outros
72 dia da semana. Acrescentou que foi feita uma consulta às diretoras da CAPES das áreas
73 de avaliação e de relações internacionais, que informaram não ter agenda nas sextas-
74 feiras. Solicitou que Conselho se disponha a vir excepcionalmente para uma reunião
75 extraordinária, em outro dia da semana, com o que todos concordaram. **7)** A
76 Professora Leila comunicou que a CAPES irá promover um treinamento para o APCN no
77 dia 7 de junho e que o Presidente da CAAC foi convidado para participar da referida
78 atividade representando a UFRJ. Acrescentou que a Capes informou que houve uma
79 demanda muito superior à expectativa e não foi possível aceitar a nossa inscrição.

80 Sublinhou que, contudo, haverá a transmissão *online* do referido treinamento. **8)** A
81 Presidente informou que no dia 8 de junho fará uma reunião com os Coordenadores de
82 Programa de Pós-Graduação voltados para a área de ensino. De acordo com a
83 Presidente, chegaram demandas específicas dos referidos programas. Passou-se à
84 Ordem do Dia. A Presidente solicitou inversão de pauta, tendo em vista que o Diretor
85 da DRI, Vitor Alevato, estava ministrando uma aula. Colocada em votação, a inversão
86 de pauta foi aprovada por unanimidade. *Resolução sobre Reconhecimento de Diplomas.*
87 A Professora Leila informou que o Núcleo de Apoio às Políticas de Pós-Graduação da PR-
88 2 foi convidado para acompanhar a Sessão e encontra-se presente. De acordo com a
89 Professora Leila, o referido grupo tem trabalhado conjuntamente com a CLN com
90 relação às questões do reconhecimento de diplomas e uso da Plataforma Carolina Bori.
91 Tendo em vista que o Presidente da CLN, não pôde participar da Sessão, a Professora
92 Beatriz Becker passou a ler e comentar a minuta da Resolução sobre Reconhecimento
93 de Diplomas. Após ampla discussão e questionamentos, para melhor contribuição e
94 avaliação em conjunto, ficou decidido que a discussão será retomada na próxima
95 Sessão. Passou-se ao *Cronograma da Comissão Cotutela*. A Professora Leila informou
96 que um cronograma de trabalho da Comissão deveria ser apresentado ao CEPG e, para
97 tanto, convidou o presidente da comissão, o Diretor da DRI, Vitor Alevato, para
98 apresentá-lo. Vitor informou que a Comissão Cotutela foi instalada no dia 2 de maio e
99 que a primeira reunião seria realizada após a Sessão deste Conselho. Acrescentou que,
100 pelo cronograma, no dia 23 de junho será apresentada ao CEPG uma proposta de
101 resolução para a cotutela. A Professora Leila retificou que a primeira reunião aconteceu
102 no dia da instalação, quando se definiu o referido cronograma, e que hoje será a
103 segunda reunião. Passou-se ao **Relato de Processos**. O Professor Orlando Alves dos
104 Santos Jr. continuou o relato da Sessão Ordinária anterior referente ao processo da
105 Faculdade de Direito, do Professor Sylvio Guerra, que trata de Progressão Funcional. De
106 acordo com o Professor Orlando, trata-se do recurso à solicitação de abertura do
107 processo de progressão, que a CCDP já havia indeferido, mas o interessado recorreu. A
108 Professora Leila ressaltou que o referido tema foi tratado amplamente em reuniões com
109 os Presidentes das Câmaras e acrescentou que a CCDP, em relação ao tema, segue a
110 Resolução do CONSUNI. O Professor Orlando fez a leitura do parecer: "*Conforme o § 1º*
111 *do parágrafo Art. 2º da resolução do CONSUNI Nº 08/2014, que Estabelece normas e*
112 *critérios para o desenvolvimento na Carreira de Magistério Federal da UFRJ, "Para a*
113 *avaliação do desempenho de docente afastado, os elementos necessários serão*
114 *informados pelo órgão no qual o mesmo se encontra em exercício e, somente na*
115 *hipótese dessas atividades serem consideradas pelo CEG e pelo CEPG compatíveis com*
116 *a prática acadêmica, a avaliação será autorizada."* Em outras palavras, cabe ao CEPG
117 avaliar a natureza das atividades vinculadas ao cargo que o docente afastado está
118 exercendo no órgão para o qual foi cedido e verificar se estas são compatíveis com a
119 prática acadêmica. Não se trata de uma avaliação das atividades desenvolvidas pelo
120 docente afastado, o que caberá à comissão de avaliação fazer, após a autorização do
121 CEPG. Neste sentido, cabe chamar a atenção ao fato da Faculdade Nacional de Direito
122 ter aprovado e formado a Comissão de Avaliação da Progressão Funcional, sem que a

123 abertura do processo de avaliação tenha sido aprovada pelo CEPG. A Comissão de
124 Avaliação da Progressão Funcional deu parecer favorável a progressão requerida.
125 Somente após a realização desta avaliação é que a solicitação da autorização da
126 abertura do processo de progressão foi encaminhada para o CEG e posteriormente para
127 o CEPG. Também o CEG se pronunciou, por meio do Pró-Reitor de Graduação,
128 aprovando a decisão do colegiado da FND e favorável à aprovação do pedido de
129 progressão do interessado. Cabe registrar que, segundo a resolução do CONSUNI, isto
130 não é uma atribuição do CEG, nem do CEPG, que apenas devem avaliar a
131 compatibilidade das atribuições vinculado ao cargo que foi exercido pelo docente
132 afastado. Na CCDP do CEPG, por sua vez, avaliando o processo considerou os seguintes
133 aspectos: a) o professor afastado Sydney Cesar Silva Guerra exerceu o cargo de
134 secretário de administração da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, cargo este
135 considerado de confiança política, de primeiro escalão. b) o relatório enviado pela
136 Prefeitura Municipal de Duque de Caxias não discrimina a natureza das atividades do
137 cargo exercido, mas, ao contrário, ressalta as poucas atividades desenvolvidas pelo
138 secretário em exercício que supostamente poderiam ser consideradas acadêmicas. c)
139 considerando-se a natureza das funções de um secretário municipal de governo, a
140 CCDP recomendou o indeferimento da abertura do processo de progressão funcional. O
141 interessado entrou com recurso, solicitando a reconsideração da decisão, alegando que
142 continuou, mesmo fora da sala de aula, a desenvolver diversas atividades
143 correspondentes a pesquisa e ensino, anexando ainda um relatório atestando estas
144 atividades. No entanto, com base na resolução do CONSUNI, deve-se registrar que não
145 é isso que está sendo avaliado, mas a compatibilidade das atividades vinculadas ao
146 órgão ao qual o professor afastado estava cedido. Neste sentido, mesmo sem um
147 relatório consistente enviado pela Prefeitura de Duque de Caxias, pode-se arrolar como
148 funções gerais de um secretário municipal de administração de uma prefeitura: I –
149 Representar e prestar assistência ao Prefeito Municipal nas funções políticas
150 administrativas; II – Dirigir a Secretaria de Administração Municipal; III – Baixar atos
151 normativos, disciplinando os serviços da Secretaria da Administração; IV – Manter
152 relações públicas e de contato com o público e demais poderes; V – Prestar
153 atendimento burocrático ao Gabinete do Prefeito; VI – Preparar, encaminhar e
154 acompanhar as mensagens do Poder Executivo ao poder Legislativo, quando solicitado;
155 VII – Exercer as atividades ligadas à Administração Geral da Prefeitura Municipal, e
156 especialmente no que se refere a: a) Patrimônio, alienações, concessões, permissões e
157 autorizações; b) Pessoal recursos humanos; c) Licitações, compras, material e
158 almoxarifado; d) Manutenção de móveis, máquinas, equipamentos e veículos; e)
159 Processamento de Dados. VIII – Acompanhar e colaborar na elaboração do orçamento
160 programa e do orçamento plurianual de investimento; IX – Formalizar e supervisionar
161 os serviços públicos autorizados, permitidos e concedidos. Percebe-se com evidência
162 que estas funções não são compatíveis com a prática acadêmica, não sendo, portanto,
163 passíveis de serem avaliadas para fins de progressão funcional. Neste sentido, a CCDP
164 recomenda o indeferimento do recurso apresentado”. Após a discussão, o parecer da
165 Câmara de Corpo Docente e Pesquisa foi colocado em votação e aprovado com 3

166 abstenções. O Professor Edison Luis Santana de Carvalho relatou alguns problemas
167 referentes aos processos de reconhecimento de diplomas que chegam para a análise da
168 CLN. De acordo com o Professor Edison, os problemas começam na própria banca de
169 reconhecimento de diploma dos Programas de Pós-graduação, que não emite um
170 parecer quanto ao mérito substanciado e aprova processos sobre os quais a CLN tem
171 dúvidas, como solicitação de reconhecimento de diploma de doutorado a distância ou
172 semipresencial, tendo em vista que o interessado colocou no processo as datas do hotel
173 onde esteve hospedado. O Professor Edison questionou que deve estar claro na
174 resolução que a UFRJ não faz esse tipo de reconhecimento, para evitar precedentes. O
175 Professor José Luis Lopes da Silveira destacou que o texto da resolução deveria
176 informar que o curso não é compatível com o que a universidade oferece. A Professora
177 Leila chamou atenção para a impossibilidade de fazer a equivalência, caso se confirme
178 que o curso foi à distância, já que isto não está explícito no processo. Recomendou,
179 portanto, que o processo voltasse ao programa para maiores informações. A Professora
180 Hebe Signorini Gonçalves ressaltou a pertinência de uma menção referente ao tema na
181 nova resolução sobre o tema que voltará a ser debatida. Após discussão, a Presidente
182 solicitou a leitura formal do parecer na próxima Sessão Ordinária. A Presidente
183 informou que a próxima Sessão será Ordinária de Trabalho, e acontecerá no Prédio
184 onde a PR-2 está instalada, no CE-GN, no Parque Tecnológico. A Professora Leila
185 Rodrigues da Silva deu por encerrada a sessão às doze horas e vinte e cinco minutos.
186 Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavei a ata que, após
187 aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da
188 Silva, e por mim.

189

190 Denilson Santos de Jesus

Professora Leila Rodrigues da Silva

191 Secretário

Presidente do CEPG